

— Ie Xuan: É. — Lu Xueqi: O quê?! — Shen He: ... — Kamisato Ayaka: Hmm, acho que vocês disseram algo incrível com uma naturalidade assustadora. Ressurreição?! Que palavra bombástica! Como Ie Xuan podia admitir algo tão absurdo com uma calma dessas? — Furina: Peraí... Me deixa perguntar uma coisa, Ie Xuan, você tá falando de qual tipo de ressurreição, exatamente? Furina também ficou chocada. Claro, Ie Xuan já tinha dado alguns poderes a ela antes, mas aquilo era só para lutar, nada de regras sobrenaturais mirabolantes. Quanto a trazer mortos de volta, ela não fazia ideia. Pera, cultivadores conseguem ressuscitar gente? Ou será que era algum tipo de jogo? — Fei Xiao: Bai Heng, uma das Cinco Nuvens, foi uma heroína da Frota Xianzhou Luofu há séculos, mas morreu em batalha. Agora, do nada, ela reapareceu na frota. Por causa disso, eu e o General Huaiyan estamos interrogando Jing Yuan a pedido do Marechal. Só que agora descobrimos que foi você, Ie Xuan, quem a trouxe de volta. — Furina: Então... você realmente reviveu uma pessoa de verdade?! Meu Deus!!! — Lu Xueqi: Como é possível ressuscitar alguém que morreu há séculos?! — Kamisato Ayaka: Isso é normal no mundo dos cultivadores? Até os mortos podem voltar? — Shen He: ... Mortos... podem mesmo voltar? — March 7th: Como membro do Expresso, posso confirmar: é verdade. Ie Xuan tem o poder de trazer pessoas de volta à vida. — Todas: ... Dessa vez, o grupo inteiro ficou em choque. — Ie Xuan: Hahaha, então foi por isso. Jing Yuan tá sendo interrogado? Aposto que a cara dele deve estar hilária. — Fei Xiao: E você ainda acha graça? O Jing Yuan deve estar enlouquecendo com essa situação. — Lu Xueqi: Mas trazer alguém de volta não é uma coisa boa? Por que parece um problema? — Fei Xiao: Além de ser algo absurdo, se existisse um método para ressuscitar os mortos, com certeza exigiria um preço altíssimo. Pelo menos, é assim que os Xianzhou veem. No passado, alguém tentou reviver Bai Heng e causou uma catástrofe. Até hoje, isso serve de lição para nós. Ressurreição nunca é algo bom na visão da frota. — Furina: Então... é como a profecia do julgamento divino, quando a Hydro Archon desafiou as leis celestiais? Ie Xuan, reviver alguém também traz consequências ruins? — Fei Xiao: @Ie Xuan, me diz a verdade: qual foi o preço para reviver Bai Heng? E quais as consequências? — Ie Xuan: Hmm, preço... Todas no chat, exceto March 7th, ficaram tensas. — Ie Xuan: Se for pra considerar um preço... teve, sim. — Fei Xiao: Sabia! — Ie Xuan: Levei mais ou menos uma hora. Na época, meu cultivo não era tão avançado. — Todas: ... O QUÊ?! Uma hora pra reviver alguém, e você chama ISSO de preço?! — Ie Xuan: Quanto às consequências... o pânico geral na frota e o Jing Yuan se ferrando contam? — Fei Xiao: Só isso?! — Ie Xuan: Só. Fei Xiao tremia diante da tela. Algo que abalou toda a Frota Xianzhou era só... isso pra ele?! [...] — Fei Xiao, você tá bem? O General Huaiyan notou que ela parecia estranha. Até Jing Yuan olhou com preocupação. Todos sabiam que Fei Xiao tinha saúde frágil. Mas a ponto de tremer em plena reunião? — Quer fazer uma pausa? — ofereceu Jing Yuan. — Vocês vieram de longe. Seja qual for o assunto, eu cooperarei. Se não estiver se sentindo bem, não precisa forçar. — N-não, tô bem, haha... Ela riu sem graça. Mas, por dentro, só pensava: "É culpa do Ie Xuan e desse papo absurdo!!!" Poderes sobrenaturais, ok. Mas reviver alguém em UMA HORA? E ele ainda disse que, na época, era MAIS FRACO?! Ou seja, ele ficou mais forte em pouco tempo. Daqui a pouco, vai estar ainda mais monstro?! Tem limites pra loucura, cara!!! — Fei Xiao: Pode ser indelicado, mas, Ie Xuan, me responde sério: por que você reviveu Bai Heng? — Ie Xuan: Se sabe que é indelicado, depois vai ter que se desculpar direito, hein? — Fei Xiao: Quando você quiser. — Ie Xuan: Só quero que você me pague um jantar. Nada demais, não precisa ficar com cara de quem vai levar uma surra. — Fei Xiao: Por favor, eu não aguento um soco seu. Agora fala. — Ie Xuan: Bom, eu tava passando pelo Changleitein, vi a draconesa Bailu e notei uma alma escondida nela. Fiz uns cálculos e descobri que era Bai Heng, a heroína de Xianzhou. Aí pensei: "Pô, não dá pra deixar uma moça dessas presa como um fragmento de consciência". Como reviver alguém pra mim é fácil, resolvi fazer. — Fei Xiao: Só isso?! Nada mais? — San Yue Qi: Esse cara com certeza viu que ela era bonita e pensou em bancar o herói pra salvar a donzela. Quem sabe ela não ficaria tão emocionada que se ofereceria em casamento? Só que ele não esperava que, depois de reviver, ela nem tocasse no assunto. Cadê aquela história de raposa que retribui favores? — Ye Xuan: San Yue, acho que você tá arruinando minha reputação de novo. Eu, Ye Xuan, seria capaz disso? Olha só como você me conhece bem. [As mulheres presentes ficam em silêncio...] — Fei Xiao: Então quer dizer... você realmente reviveu Bai

Heng só por capricho?! Fei Xiao não consegue evitar um espasmo no canto da boca. Parece que Jing Yuan estava dizendo a verdade — Ye Xuan realmente fez aquilo que deixou toda a elite da Nave Xianzhou de queixo caído... só por um impulso momentâneo.— Ye Xuan: Hmm, se tiverem mais perguntas, esperem eu chegar aí pra responder.— Furina: Ah, não! Pergunta aqui mesmo, que é melhor! Todo mundo quer saber mais sobre o grandioso Ye Xuan, não é, pessoal?— Ayaka: Sim, sim! Eu também quero saber!— Shenhe: Eu também. Reviver alguém... é mesmo tão fácil assim?— Lu Xueqi: Mas o General Fei Xiao já disse que o custo pra reviver alguém é enorme.— Fei Xiao: Não é enorme — é simplesmente impossível. A não ser por um milagre divino, o caso do Ye Xuan revivendo Bai Heng é o único que conheço que deu certo.— San Yue Qi: Tá vendo? Vocês são todos cultivadores imortais, mas o Ye Xuan sabe fazer e você não sabe nada, @Lu Xueqi.— Lu Xueqi: Er...— Shenhe: [...] Shenhe, em silêncio, agradece por não ter sido rotulada como "cultivadora imortal" no grupo. Se for parar pra pensar, ela que treinou com os imortais também deveria se encaixar nessa categoria, não? Afinal, aprendeu várias técnicas com eles... Mas ser comparada assim, de repente, dava uma vergonha. Enquanto isso, Yun Li segue a todo vapor para o Gabinete da Estratégia Divina, mas não tira os olhos do grupo. As mensagens que quebram completamente sua visão de mundo continuam surgindo, mas ela não comenta — até chegar diante do Gabinete. Está tão chocada que esqueceu completamente o motivo de ter vindo correndo até ali. Enquanto fica parada, pensativa, Ye Xuan e os outros chegam.— Ye Xuan: Você ainda tá aí fora? Não entrou?— Yanqing: Moça, pode me devolver minha espada agora?— Yun Li: Toma! Ela entrega a arma de volta. No meio daquela correria, tinha mesmo esquecido de devolver. Depois da lição no mundo ilusório de Ye Xuan, Yun Li entendeu que roubar a espada foi errado. E também aprendeu que só conseguia sentir as *emoções* da lâmina, não seus pensamentos — e que suas ações nem sempre eram o que a espada queria. Claro, criança rebelde sempre será criança rebelde. Admitir que Ye Xuan é incrível e se desculpar pra ele? Sem problemas. Mas pedir perdão pro Yanqing? Aí já é humilhação demais. Na visão limitada dela, Yanqing é instável, distraído, não controla bem a espada... ou seja, deve ser bem medíocre nas artes da lâmina.— Yanqing: Mas obrigado pela ajuda antes.— Ye Xuan: Vamos entrar. Aposto que tá um alvoroço lá dentro. Ye Xuan adianta-se, entrando primeiro.— Jing Yuan: Oh? Falou no diabo... Jing Yuan nota a chegada deles e solta um suspiro de alívio — seguido imediatamente por um novo aperto no peito. Explicou que Ye Xuan foi o responsável, mas se a situação não for resolvida direito, ainda pode virar uma grande dor de cabeça.— Yanqing: Isso é um ditado antigo da Nave Xianzhou — significa que quando a gente fala de alguém, a pessoa aparece. General, a gente chegou em má hora?

<http://portnovel.com/book/40/10292>